



Manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão

Ficha de Informação

O rastreio dos cuidados para a saúde da visão em sede dos cuidados de saúde primários - porque é importante?

O rastreio dos cuidados para a saúde da visão, em sede dos cuidados de saúde primários, desempenha um papel fundamental nas iniciativas globais de cuidados para a saúde da visão, ao facilitar a deteção precoce de várias condições visuais, permitindo uma intervenção e uma gestão atempadas para prevenir a deficiência visual e as complicações. A resolução da OMS “WHA73.4, Integrated people-centred eye care, including preventable vision impairment and blindness” (Cuidados para a saúde da visão integrados e centrados nas pessoas, incluindo a deficiência visual e a cegueira evitável), salienta a integração dos cuidados de saúde da visão na cobertura universal de saúde, sublinhando a importância destes rastreios numa abordagem abrangente dos cuidados de saúde. O manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão (a seguir designado por “VESIH” ou “manual”) centra-se no estabelecimento de programas de rastreio práticos e baseados em evidência para diferentes grupos etários, desde os recém-nascidos até aos idosos. Estes rastreios têm como objetivo não só detetar condições visuais, mas também garantir que os rastreados sejam referenciados para os cuidados de saúde adequados, a diferentes níveis das unidades de saúde, promovendo assim um acesso equitativo aos serviços de saúde da visão.

O que é o Manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão?

O manual oferece orientações, passo a passo, para a realização de rastreios dos cuidados para a saúde da visão, em contexto comunitário e em sede de cuidados primários. As intervenções baseadas em evidência são retiradas do [WHO Package of eye care interventions \(PECI\)](#) (Pacote de intervenções para a saúde da visão da OMS), e desenvolvidas com o objetivo de realizar rastreios de forma fácil, segura e eficaz, em cenários de baixos e médios rendimentos. A identificação precoce através de rastreios, permite intervenções imediatas, garantindo tratamentos e uma gestão atempada, para evitar a deficiência visual em populações de alto risco, incluindo recém-nascidos, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar e idosos. Para apoiar ainda mais as abordagens nacionais, o VESIH incorpora uma secção sobre as vantagens e as desvantagens das diversas abordagens do rastreio dos cuidados para a saúde da visão. Além disso, são delineadas várias vias para a prestação de serviços de refração e óculos, juntamente com recomendações práticas destinadas a melhorar os serviços de erro refrativo. O VESIH serve como um guia abrangente para rastreios da visão eficazes, em diversos contextos, contribuindo para o [WHO SPECS 2030](#), e em particular, para melhorar o acesso aos serviços de refração.

Vision and eye
screening
implementation
handbook





Porque é que precisamos de um manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão?

O manual fornece uma estrutura padronizada, garantindo práticas consistentes e fiáveis de rastreio dos cuidados para a saúde da visão, em vários contextos. Ao enfatizar as intervenções baseadas em evidência, assegura que as metodologias de rastreio se alinham com as normas globais, promovendo a fiabilidade e a precisão dos rastreios. De forma crucial, ajuda a integrar o rastreio dos cuidados para a saúde da visão nos programas de saúde e educação existentes, promovendo o acesso equitativo aos serviços de cuidados para a saúde da visão. Em última análise, o manual serve como um recurso que facilita um melhor acesso, normalização e melhoria dos serviços de cuidados para a saúde da visão a nível mundial.

Quem são os utilizadores que podem ter interesse em utilizar o manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão?

O manual foi concebido para ajudar um vasto leque de partes interessadas envolvidas na prestação de cuidados para a saúde da visão, incluindo coordenadores dos Ministérios da Saúde, planeadores de saúde pública, gestores, ONGs dedicadas aos cuidados para a saúde da visão e, nomeadamente, pessoal que trabalhe em instalações de cuidados de saúde primários, que irão fornecer e promover serviços de rastreio dos cuidados para a saúde da visão.

Como será utilizado o Manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão?

Adaptado a um público diversificado, fornece aos coordenadores dos ministérios, estratégias para integrar o rastreio dos cuidados para a saúde da visão nas políticas nacionais, ajuda os planeadores e gestores na implementação de programas eficazes e apoia os prestadores de serviços com as recomendações da OMS. Fundamentalmente, o manual oferece uma orientação prática, especificamente orientada para as instalações de cuidados de saúde primários, detalhando protocolos de rastreio, testes de rastreio recomendados e estratégias de referência, assegurando assim, que estes cenários de cuidados de saúde primários possam integrar, sem qualquer dificuldade, iniciativas de rastreio dos cuidados para a saúde da visão nas suas operações, melhorando, em última análise, o acesso a serviços de cuidados para a saúde da visão, de qualidade, a nível comunitário e primário.

Como foi desenvolvido o Manual de implementação do rastreio dos cuidados para a saúde da visão?

O manual foi desenvolvido através de uma abordagem consultiva e baseada em evidência e baseia-se no trabalho do PEI. No total, 114 profissionais de saúde pública, académicos e clínicos de 45 países contribuíram para o desenvolvimento do PEI. O PEI separou a população a rastrear em populações de alto risco, incluindo o período neonatal, crianças e adolescentes, e idosos. Este manual considerou estas populações e efetuou uma análise exaustiva da evidência compilada no PEI, para cada grupo etário definido, expandindo as recomendações feitas no PEI para desenvolver o manual. O manual foi validado através da análise e dos contributos de 10 membros do grupo de trabalho técnico do PEI e de outros peritos importantes, representando as 6 regiões do mundo.

Para mais informações, contactar: Programa da Saúde da Visão e Ocular, Organização Mundial de Saúde, Genebra

Ou visite o site: <https://www.who.int/health-topics/blindness-and-vision-loss>

© Associação de Profissionais Licenciados de Optometria, Entidade de Utilidade Pública, 2024

Esta tradução não foi feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A OMS não é responsável pelo conteúdo ou precisão desta tradução. A edição original em inglês Vision and eye screening implementation handbook information sheet. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO será a edição vinculativa e autêntica. Este trabalho traduzido está disponível sob o CC BY-NC-SA 3.0.